

**MOÇÃO DE REPÚDIO AOS ATAQUES DE GRUPOS FUNDAMENTALISTAS
DIRIGIDOS À AUTONOMIA ESCOLAR E A LIBERDADE DE ENSINAR**

Os filiados à ANPEd reunidos em Assembléia Ordinária, realizada durante a 38º Reunião Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (Anped), manifestam o repúdio aos ataques de grupos fundamentalistas dirigidos à autonomia escolar e a liberdade de ensinar.

A autonomia escolar e a liberdade de ensinar de professores e professoras são elementos essenciais constitutivos das políticas públicas de educação em todas as democracias, e podem ser pensados como modalidades particulares da liberdade de expressão, garantindo o pluralismo político, fundamentos da Constituição da República Federativa do Brasil. Estes dois elementos encontram-se sob ataque de grupos de viés autoritário e fundamentalista na atual conjuntura, sob a desculpa de que “professores doutrinam alunos”. Em especial, tal ataque se concentra na busca por impedir a abordagem de questões de gênero e sexualidade na escola.

A ANPED reafirma que a autonomia escolar, e em particular a liberdade de ensinar, são direitos assegurados e regulamentados tanto na Constituição Federal de 1988 quanto na LDB de 1996, e tais direitos são exercidos em diálogo com outros direitos, também presentes na legislação, como o direito de aprender dos alunos e alunas. Eles também estão expressos nos documentos das diretrizes curriculares e programas de ensino que orientam todos os sistemas educacionais. De modo igual, encontra-se presente nas normativas em vigência o princípio da gestão democrática da escola e da jurisprudência já firmada do direito da antidiscriminação, assegurado igualmente em legislações nos âmbitos federal, estadual e municipal, bem como em tratados internacionais, que não permitem que o exercício docente seja instrumentalizado para promover discursos de ódio e preconceito, e ainda temos assegurado pela tradição do pensamento pedagógico brasileiro, que insiste na relação dialógica entre estudantes e docentes. A boa escola pública não é lugar de mordaza e nem de censura, mas de aprendizado e convívio entre diferentes modos de ser, assegurando que o espaço público seja marcado pelo respeito à diversidade.

Assim, a ANPED expressa o repúdio aos ataques colocados ao funcionamento da autonomia escolar e a liberdade de ensinar, a Escola e as professoras e professores, pelos grupos que se alinham aos movimentos como escola sem partido e contra uma suposta “ideologia de gênero” e reafirma a centralidade das questões de gênero e sexualidade na manutenção do pluralismo democrático e no enfrentamento das violências contra as mulheres e crianças, população LGBTI, indígena, negra e outras populações histórica e socialmente subalternizadas. São Luís, 04 de outubro de 2017.

Dirigido a:

Presidência da República
Ministério da Educação
CNE
UNDIME
CONSED

anped

Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

CONIC

STF

CONSEP

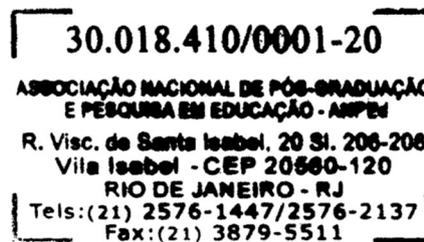
ANDIFES

Secretaria de Direitos Humanos.

Andréa Barbosa Gouveia

Andréa Barbosa Gouveia

Presidente da ANPED



anped

Rua Visconde de Santa Isabel, 20 Conj. 206-208 – Vila Isabel-RJ – CEP. 20560-120

(21) 2576-1447 / 2576-2137 – FAX: (21) 3879-5511

secretariaexecutiva@anped.org.br – anped@anped.org.br – www.anped.org.br

CNPJ 30018 410 0001-20